



Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

Entre os dias 20 e 23 de fevereiro foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento e colheita da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação, produtividade e situação geral das lavouras.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **8,165 milhões de toneladas**, e a produtividade de **54,0 sc/ha**. As projeções foram atualizadas com base nos levantamentos de produtividade realizados nos principais municípios produtores do estado.

Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 24/02/17**, pode ser considerado que **51,2%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita da soja na região sul.

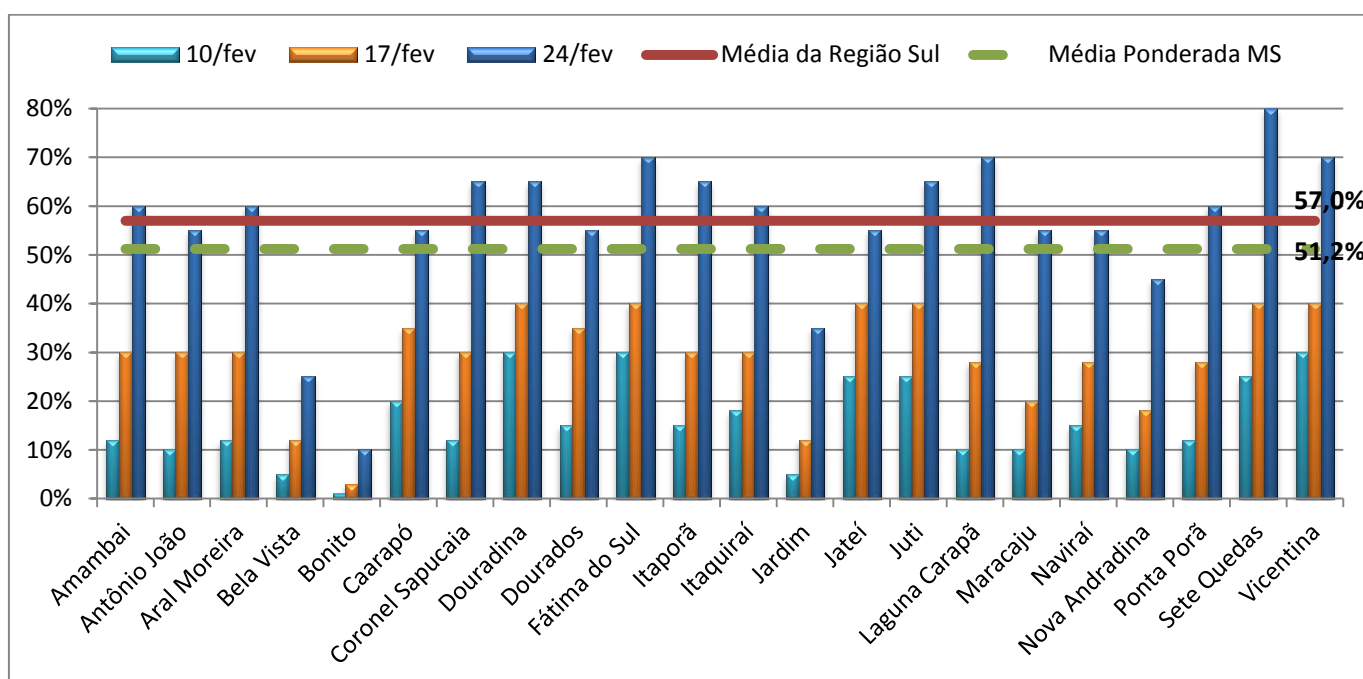
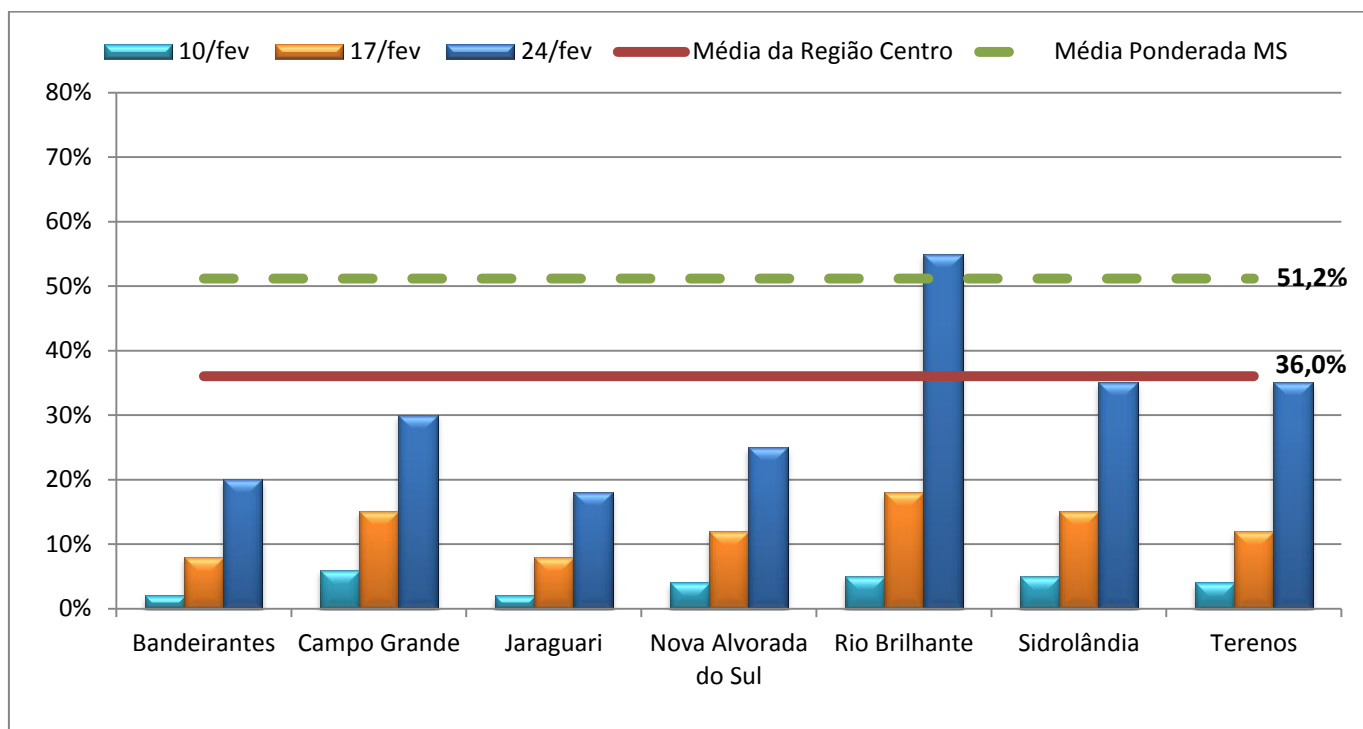
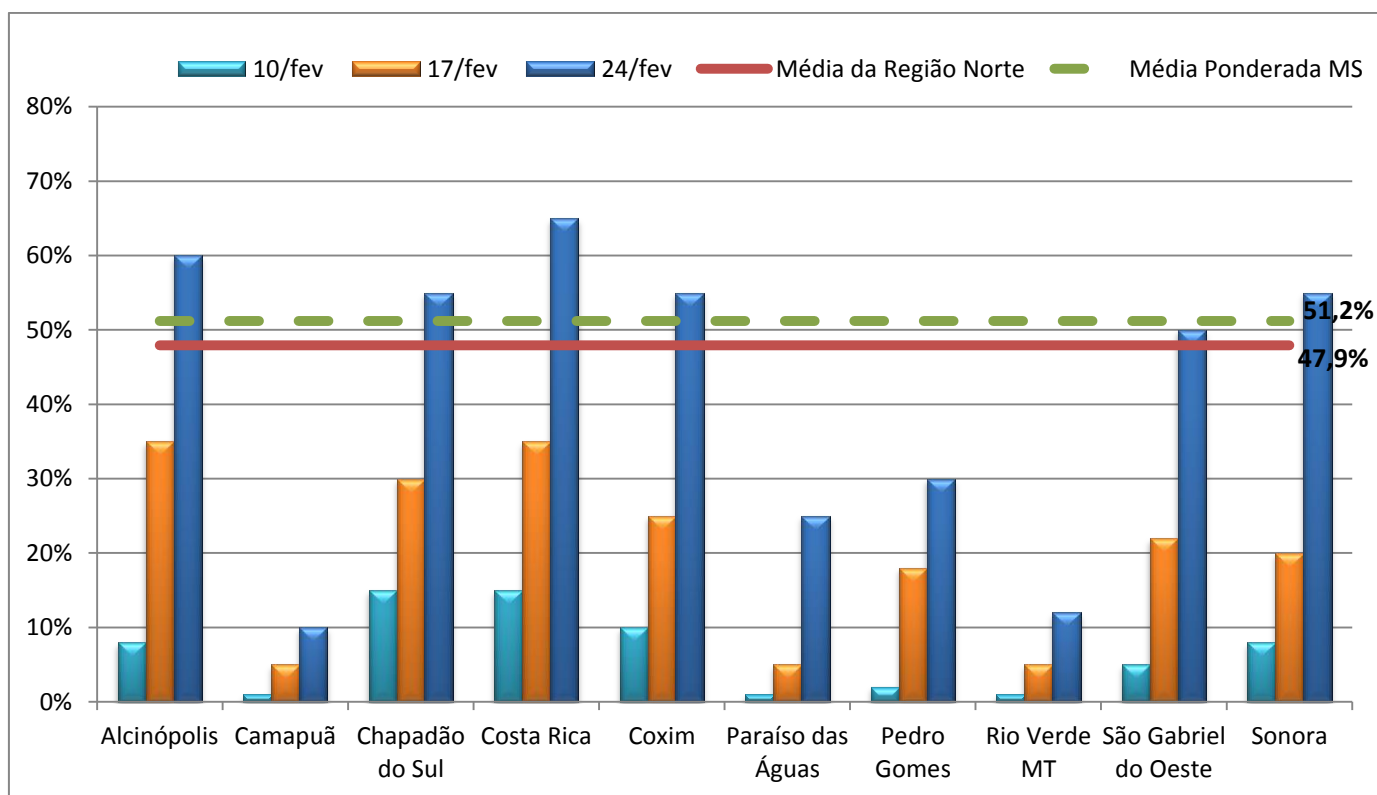


Gráfico 2: Colheita da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Colheita da soja na região norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

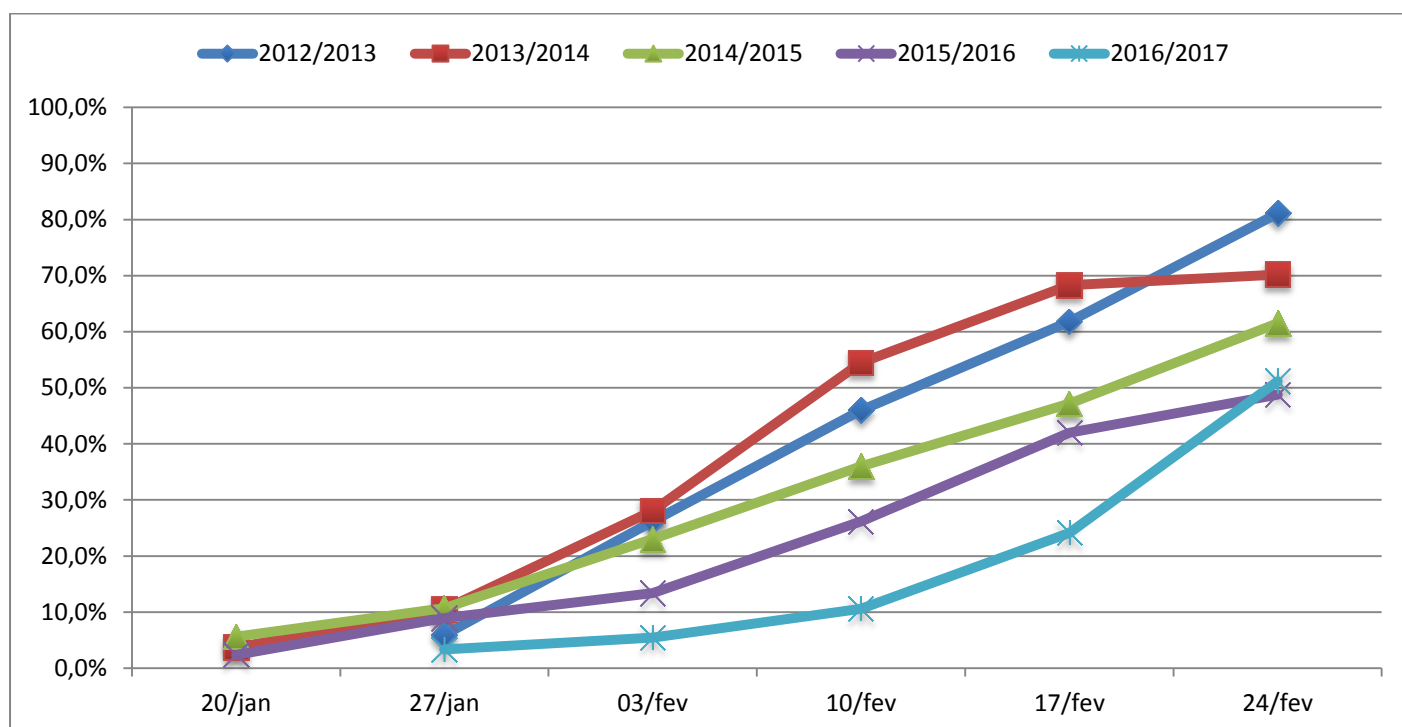
As chuvas que ocorriam nas últimas semanas deram uma trégua e os produtores aproveitaram as condições climáticas favoráveis para conduzir os trabalhos da colheita de forma eficaz e a evolução na

última semana foi significativa. Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área colhida mais avançada em torno de 57,0%, enquanto a região norte está com 47,9% e região centro com 36,0 % de sua área colhida.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 7,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 8,165 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e acréscimo de 4,9% da produtividade, com valor de 54,0 sc/ha na safra atual.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2016/2017, é superior em aproximadamente **2,4%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 24 de fevereiro.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **27,1%** para o estado, ou seja, cerca de **682.200** hectares foram colhidos neste período.

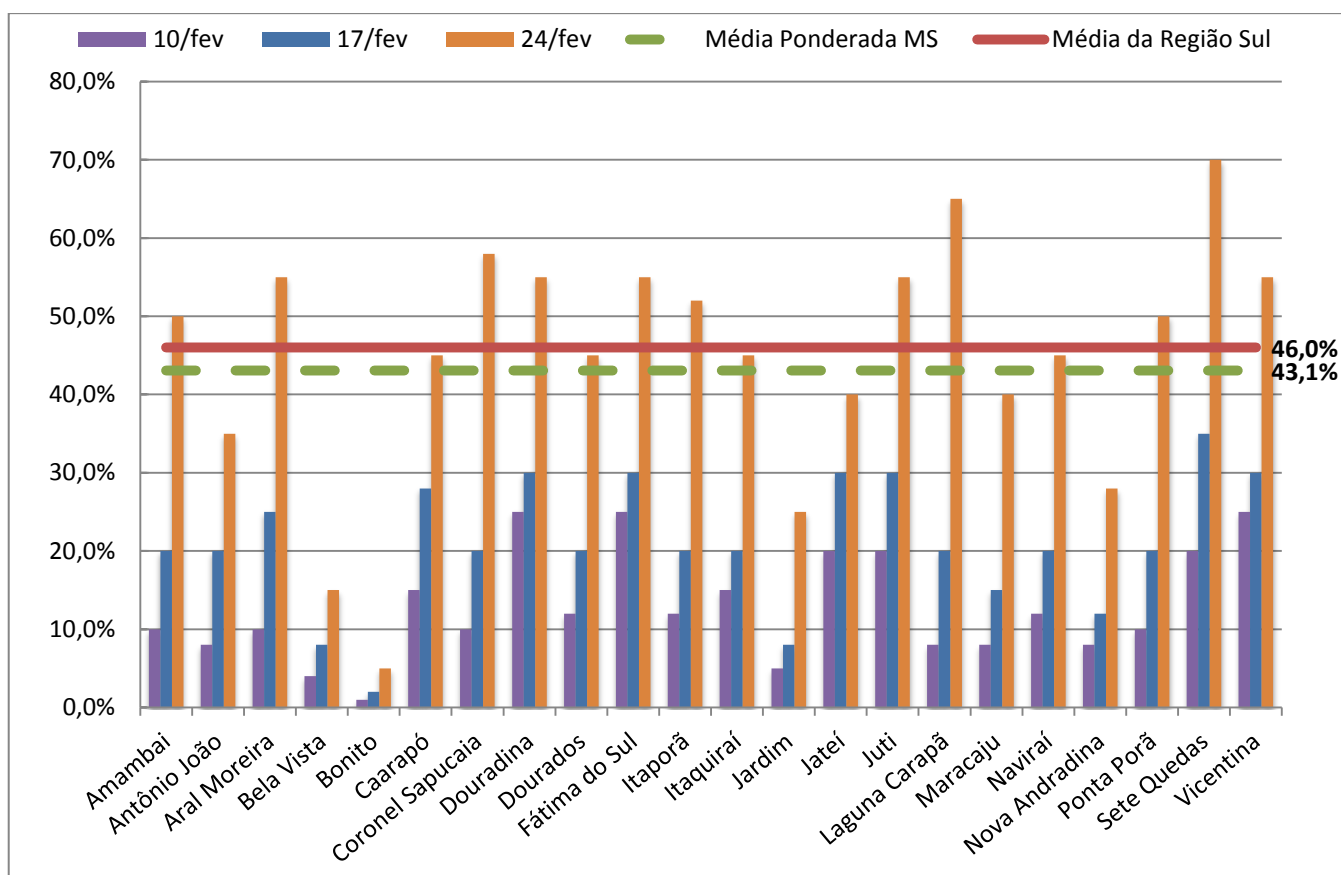
No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul estão registradas **sessenta e três** ocorrências de ferrugem asiática até o momento (27/02) para a safra 2016/2017, sendo uma no município de Amambai, duas no município de Aral Moreira, uma em Caarapó, uma em Cassilândia, trinta e seis em

Chapadão do Sul, duas em Costa Rica, seis em Dourados, uma em Laguna Carapã, seis em Maracaju, uma em Naviraí, uma em Nova Alvorada do Sul, quatro em São Gabriel do Oeste e uma em Sidrolândia, conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2015/2016), foram registradas sessenta e quatro ocorrências.

PLANTIO DO MILHO 2ª SAFRA

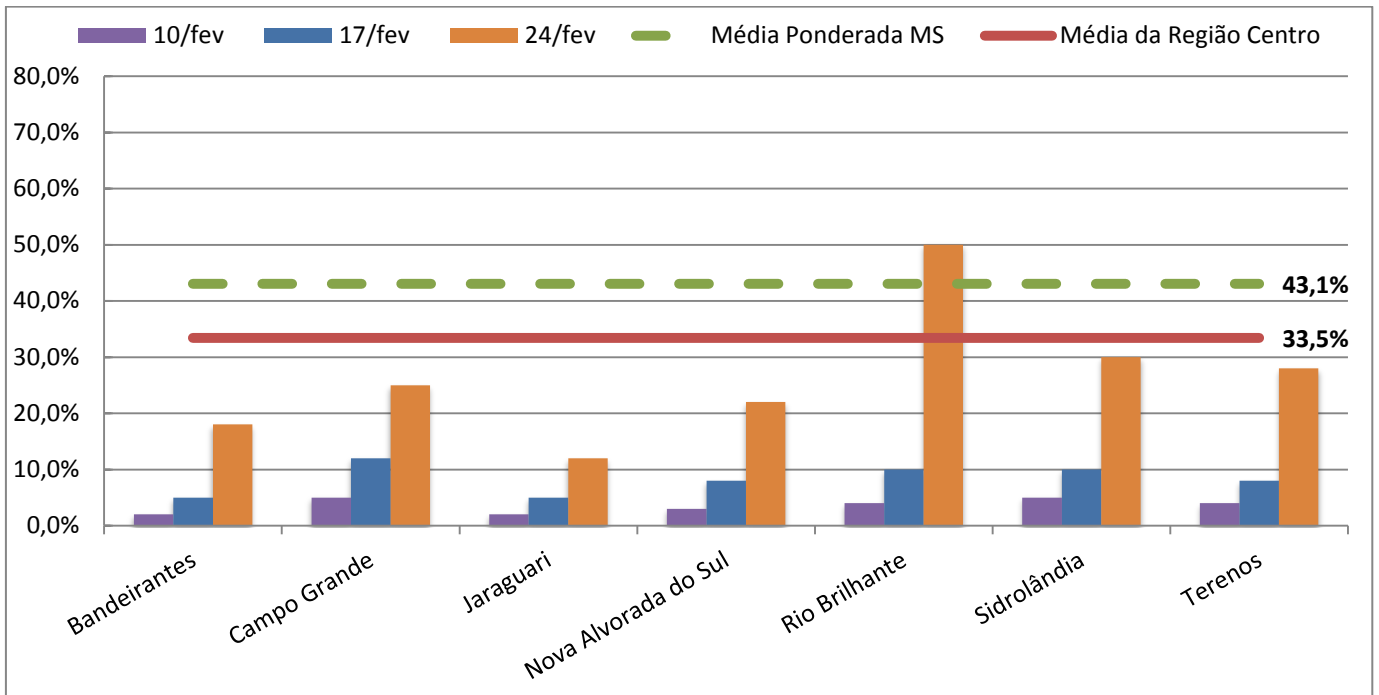
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 24/02/17**, pode ser considerado que **43,1%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 5: Plantio do milho na região sul.



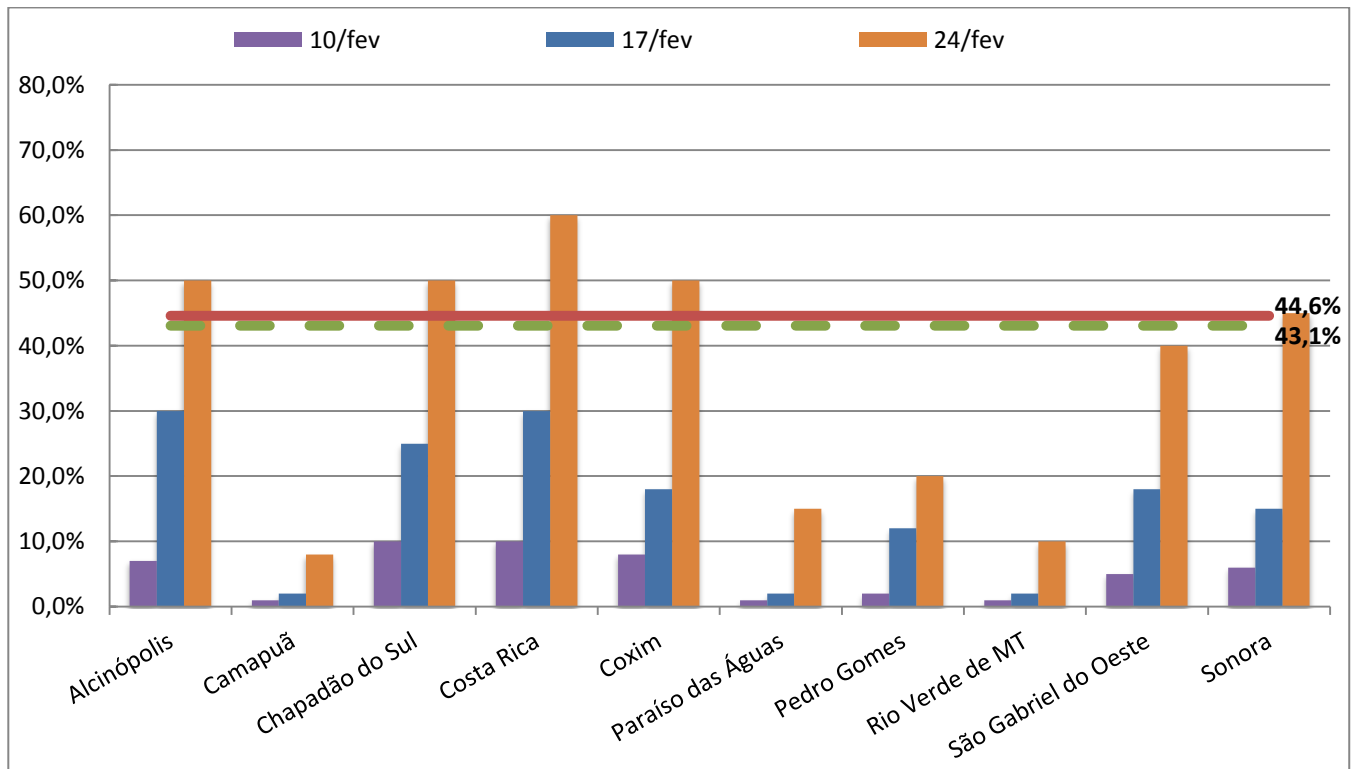
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Plantio do milho na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 7: Plantio do milho na região norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

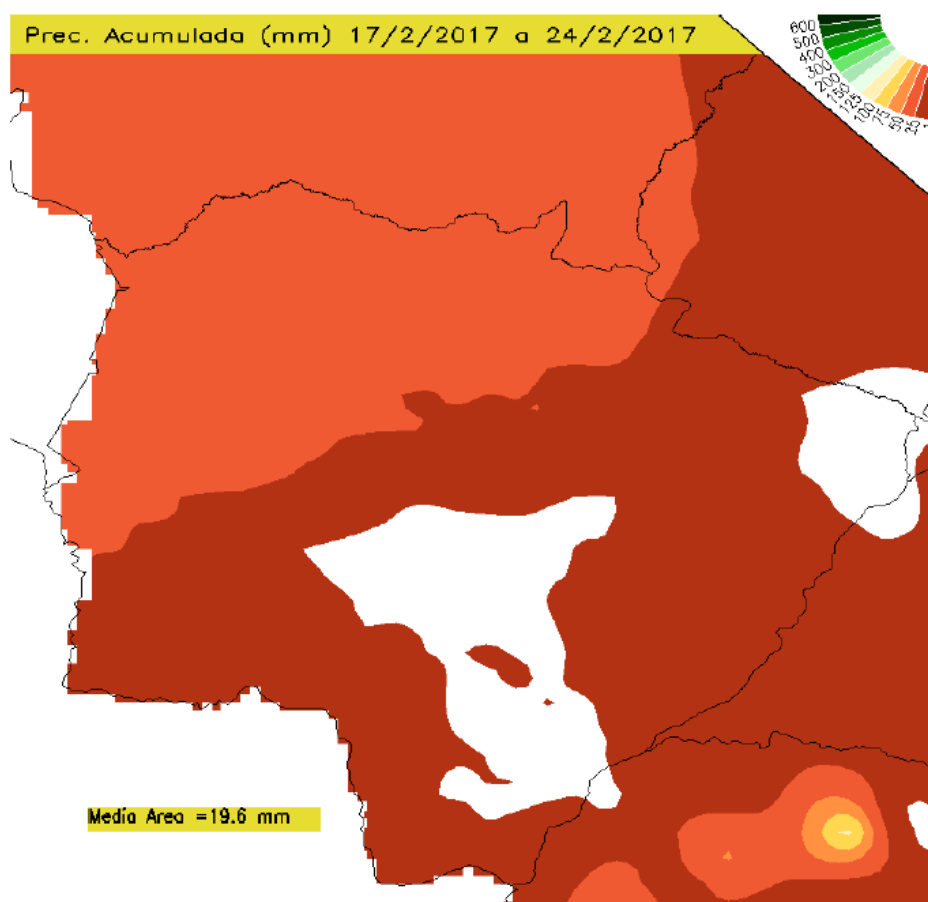
Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, com porcentagem média de sua área plantada em torno de 46,0%, enquanto a região norte está com 44,6% e a região centro com 33,5% de sua área plantada.

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 17 e 24 de fevereiro de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado, variando de 1 mm a 50 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 19,6 mm.

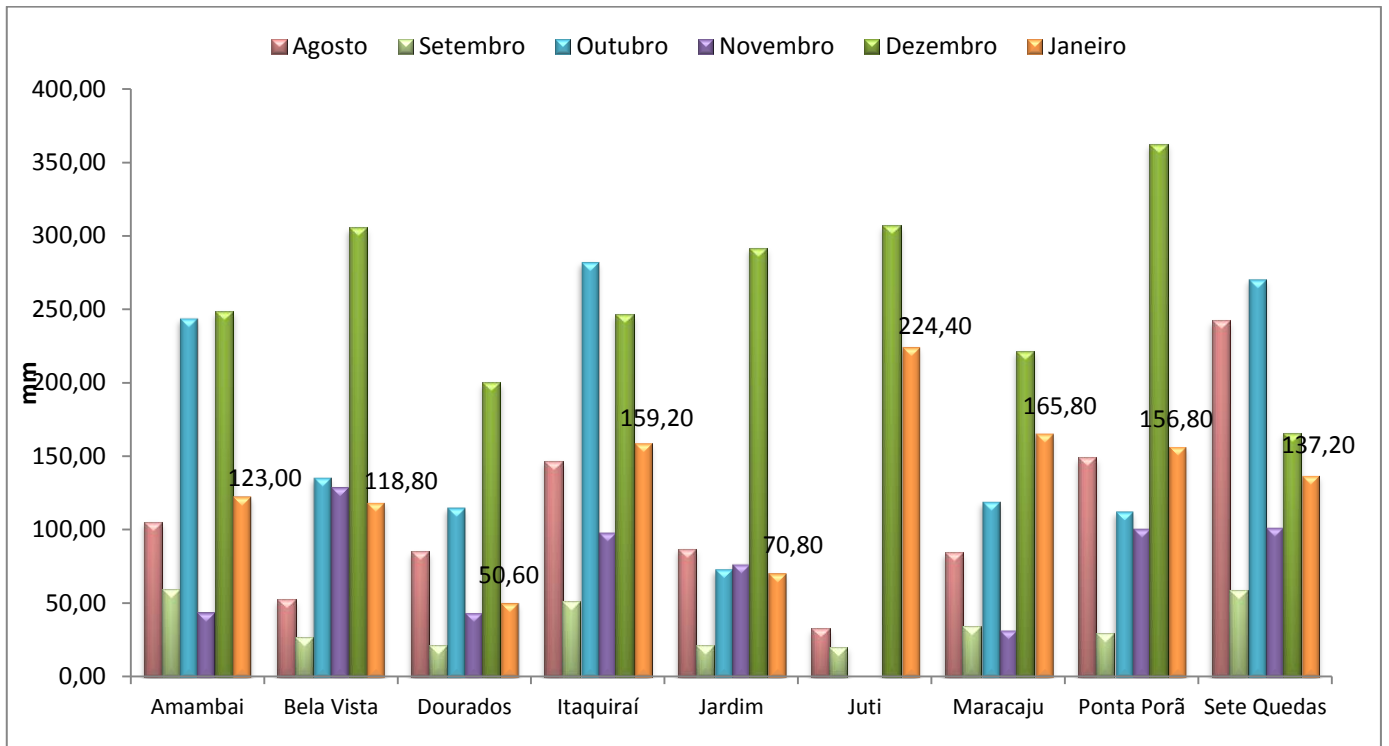
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 17/02/16 e 24/02/17



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

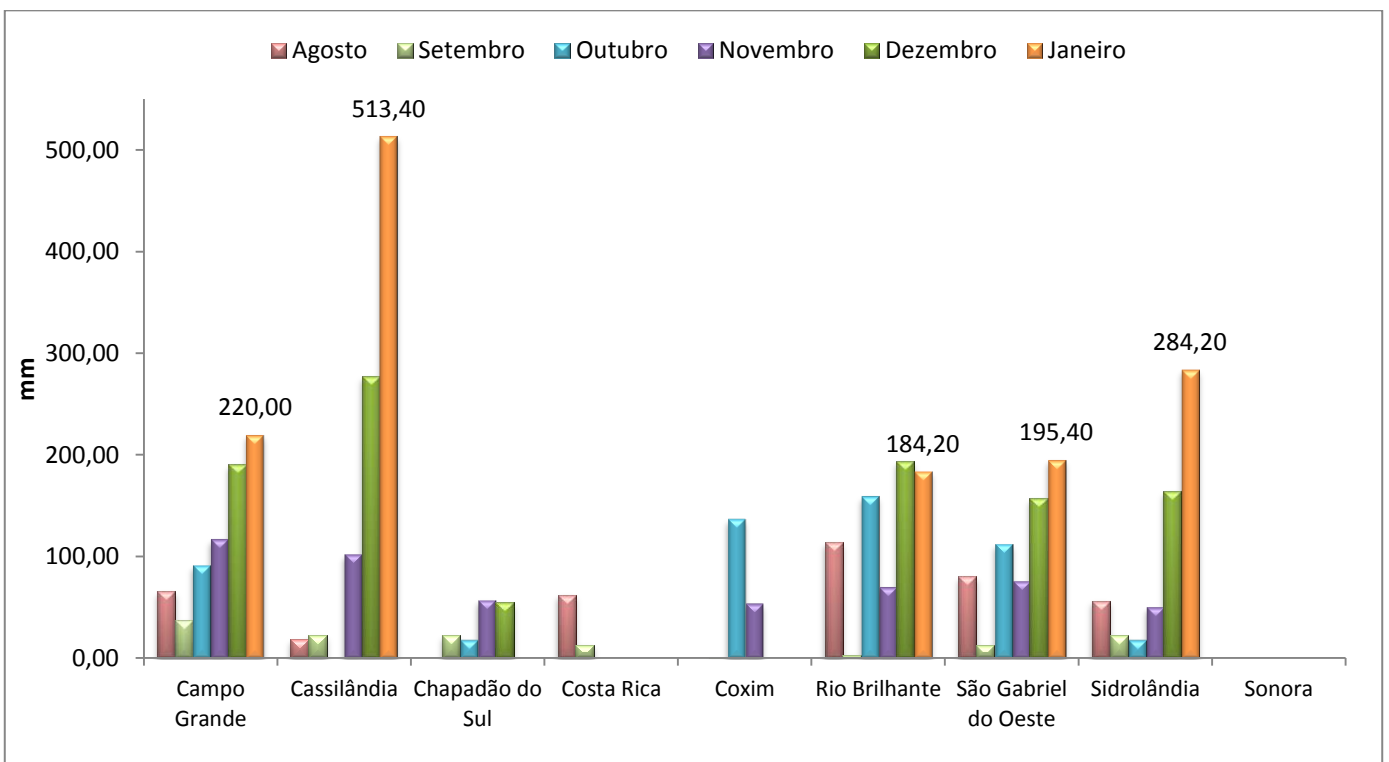
Nos **gráficos 8 e 9** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2016 e janeiro de 2017 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 8: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 9: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



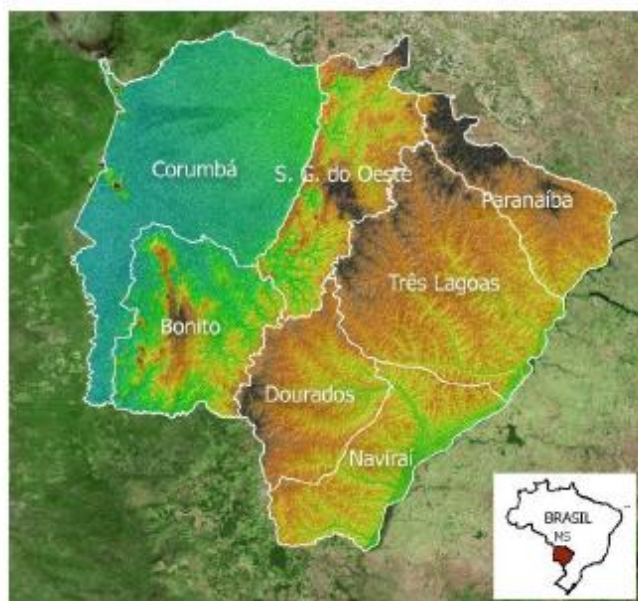
Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim e Sonora com problema

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

Figura 2: Regiões Biogeográficas

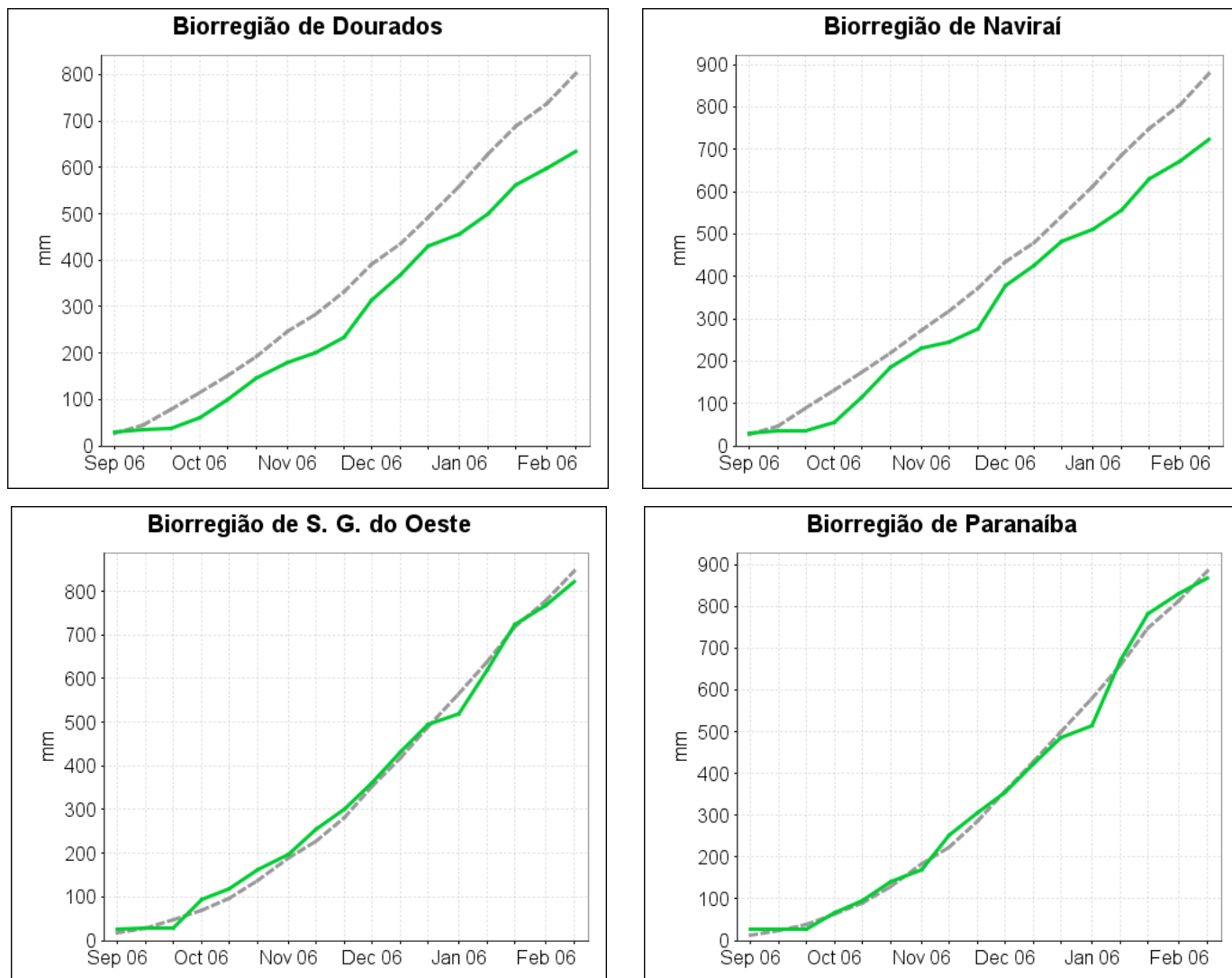


Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

O 2º decêndio de fevereiro de 2017 foi marcado por tempo estável e pancadas de chuva localizadas. Os baixos volumes de chuva dos últimos dias aliado às boas aberturas de sol, por um lado, favoreceram os trabalhos de dessecação e colheita da soja, de plantio do milho safrinha e tratos culturais, e por outro, permitiu que os solos alcançassem níveis suficientes de umidade, mantendo uma condição favorável ao desenvolvimento das lavouras de verão mais tardias.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/02/2017 para as diferentes biorregiões. Segue tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. As biorregiões de São Gabriel do Oeste e Paranaíba mantêm acumulados próximos à média histórica.

Figura 3: Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-02-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Março, Abril e Maio (**MAM**) de 2017 (**figura 4**), a área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. As temperaturas podem ocorrer entre normal a acima da normal climatológica no centro-sul do Brasil e dentro da normalidade nas demais áreas. Ressalta-se o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio no decorrer do trimestre MAM/2017.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de março, abril e maio de 2017.

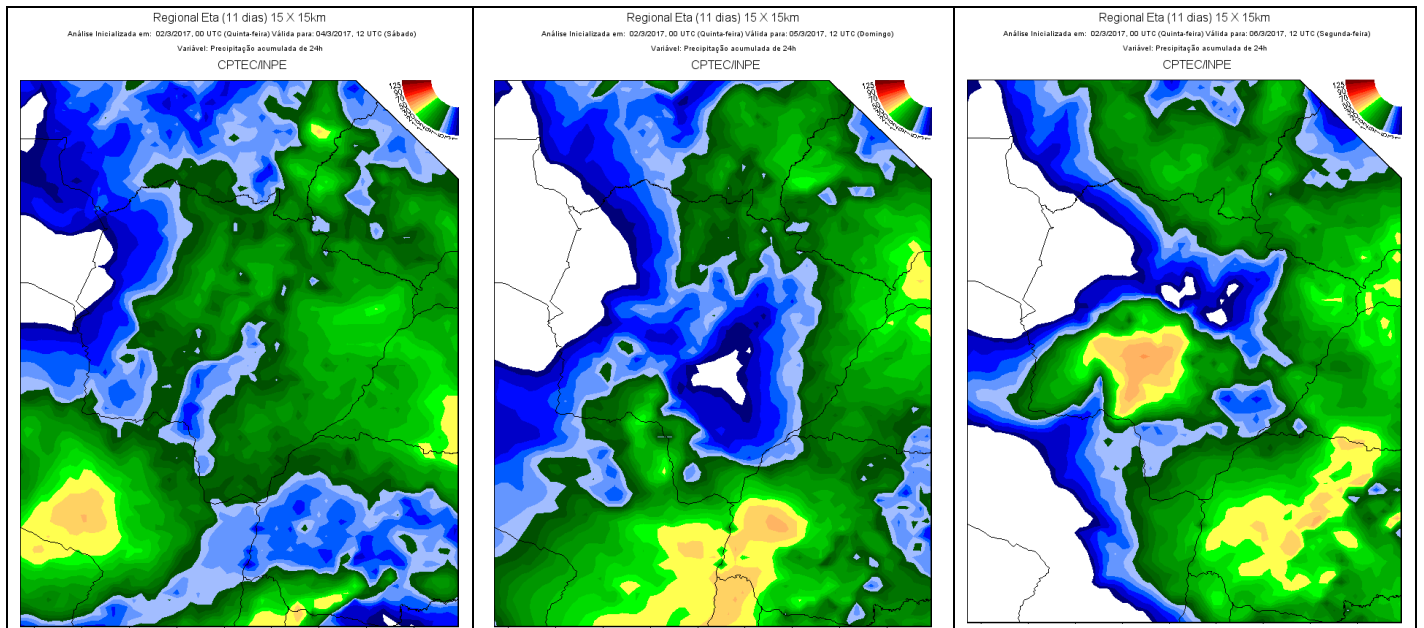


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica entre os dias 04 e 06 de março, nebulosidade variável e possibilidade de chuva, em grande parte do estado, conforme pode ser observado na **figura 05**.

Figura 05: Previsão do tempo para 04, 05 e 06 de março de 2017, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

SOJA – Mercado Interno

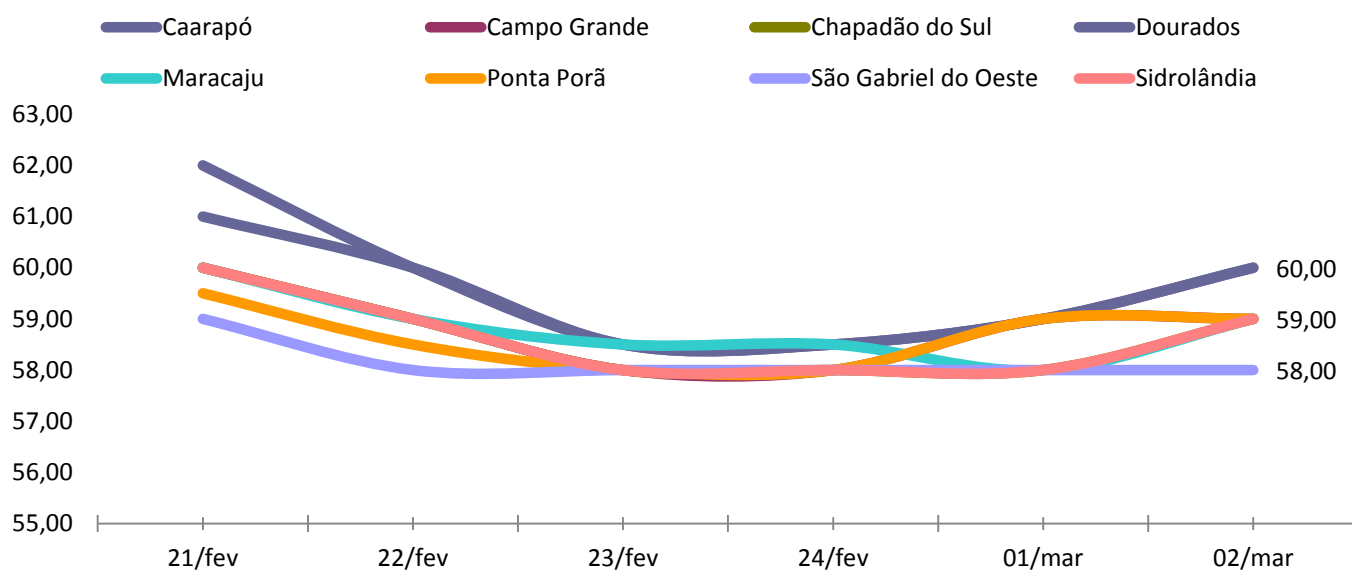
- O preço médio da saca em MS caiu 1,77% entre 21/02 e 02/03 e cotada a R\$ 59,13. No comparativo com fevereiro do ano passado, o preço da saca recuou 6,03%. A alta do dólar no início de março ajudou a recuperar o patamar dos R\$ 59,00 por saca, patamar este perdido ao final de fevereiro.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 3,06% em fevereiro deste ano com saca cotada a R\$ 71,90 ao final do período. No comparativo com fevereiro do ano passado o indicador caiu 5,1%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora até 27/fev o MS já havia comercializado 35,72% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 47%, um atraso de 12 p.p. na comercialização.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 21/02 a 02/03 de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	21/fev	22/fev	23/fev	24/fev	01/mar	02/mar	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	62,00	60,00	58,50	58,50	59,00	60,00	-3,23	-4,10
Campo Grande	60,00	59,00	58,00	58,00	59,00	59,00	-1,67	-4,92
Chapadão do Sul	60,00	59,00	58,00	58,00	58,00	59,00	-1,67	-3,33
Dourados	61,00	60,00	58,50	58,50	59,00	60,00	-1,64	-4,10
Maracaju	60,00	59,00	58,50	58,50	58,00	59,00	-1,67	-4,10
Ponta Porã	59,50	58,50	58,00	58,00	59,00	59,00	-0,84	-4,92
São Gabriel do Oeste	59,00	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	-1,69	-4,92
Sidrolândia	60,00	59,00	58,00	58,00	58,00	59,00	-1,67	-4,92
Preço Médio	60,19	59,06	58,19	58,19	58,50	59,13	-1,77	-4,41

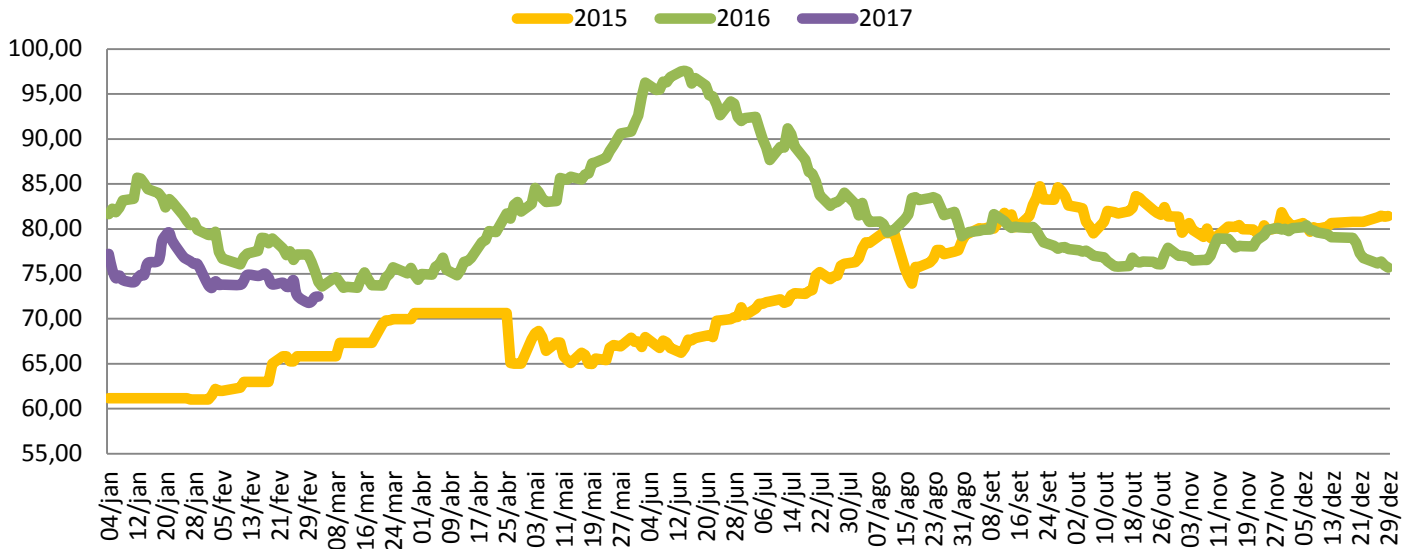
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



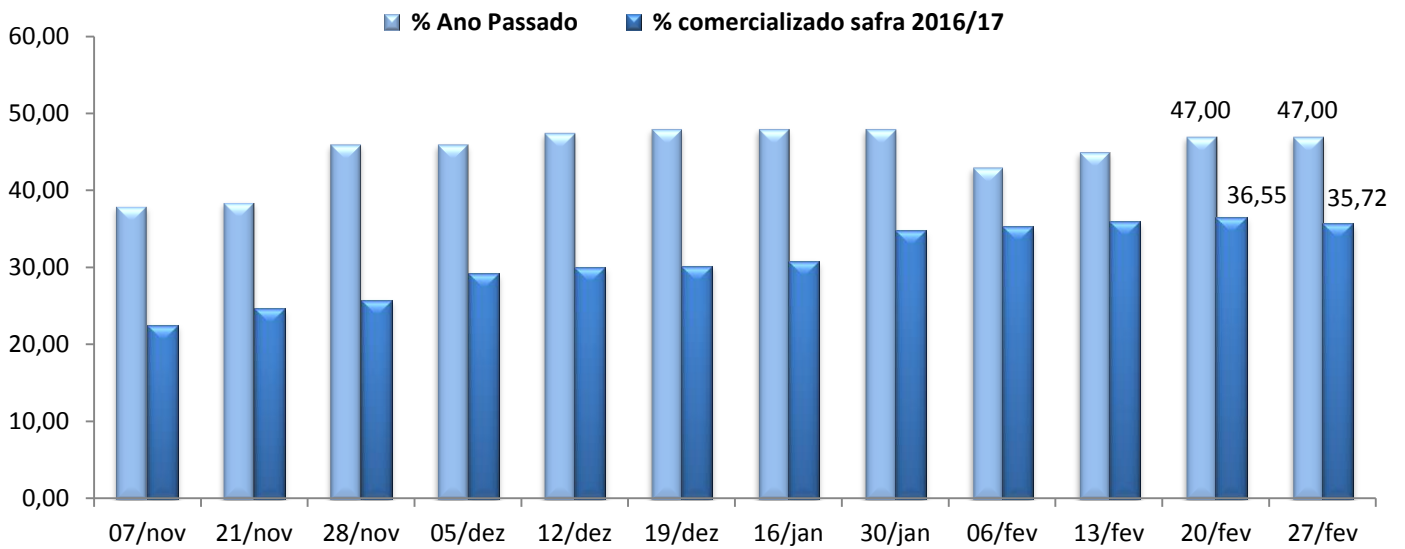
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

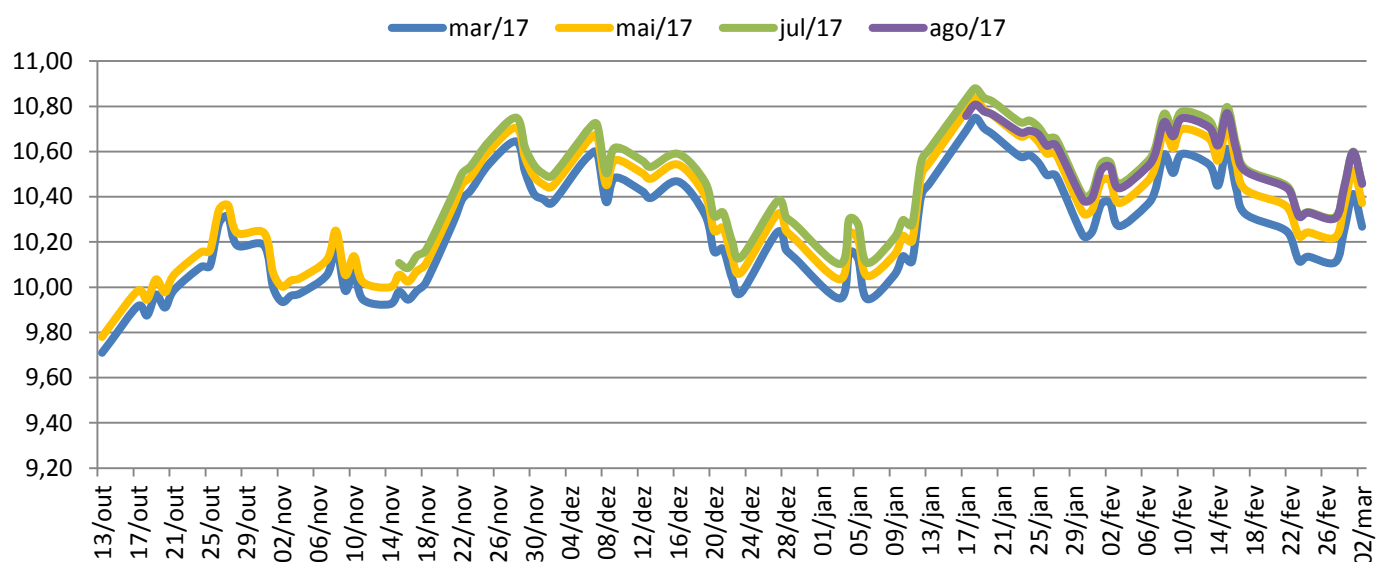


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Queda nas cotações no CBOT em Chicago/EUA em fevereiro deste ano. O contrato com vencimento em março encerrou o período com queda 1,13% e cotado a US\$ 10,25 por bushel¹. Os contratos de maio e julho de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato maio caiu 1,05% e o contrato julho 0,95%, com o bushel cotado a US\$ 10,36 e US\$ 10,45, respectivamente. O contrato de agosto/2017 registrou cotação de US\$ 10,44 ao final do mês.
- O prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em março apresentou alta de 40% em fevereiro deste ano e cotado a 0,63 cents de dólar sobre o preço de Chicago/EUA.

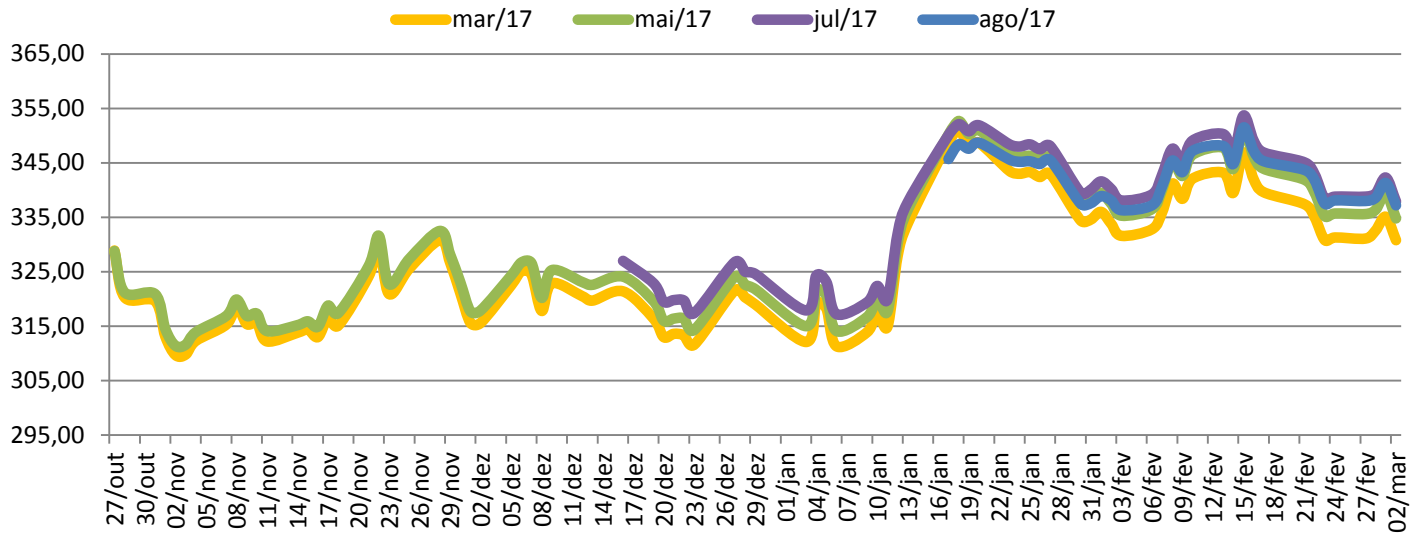
Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

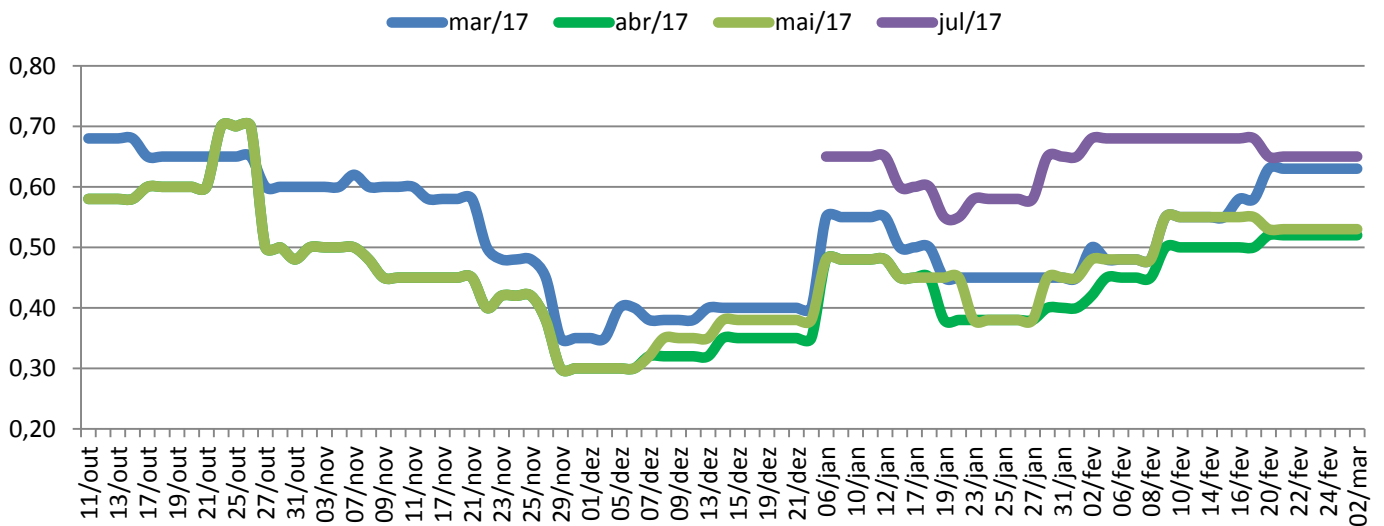
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 14 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno

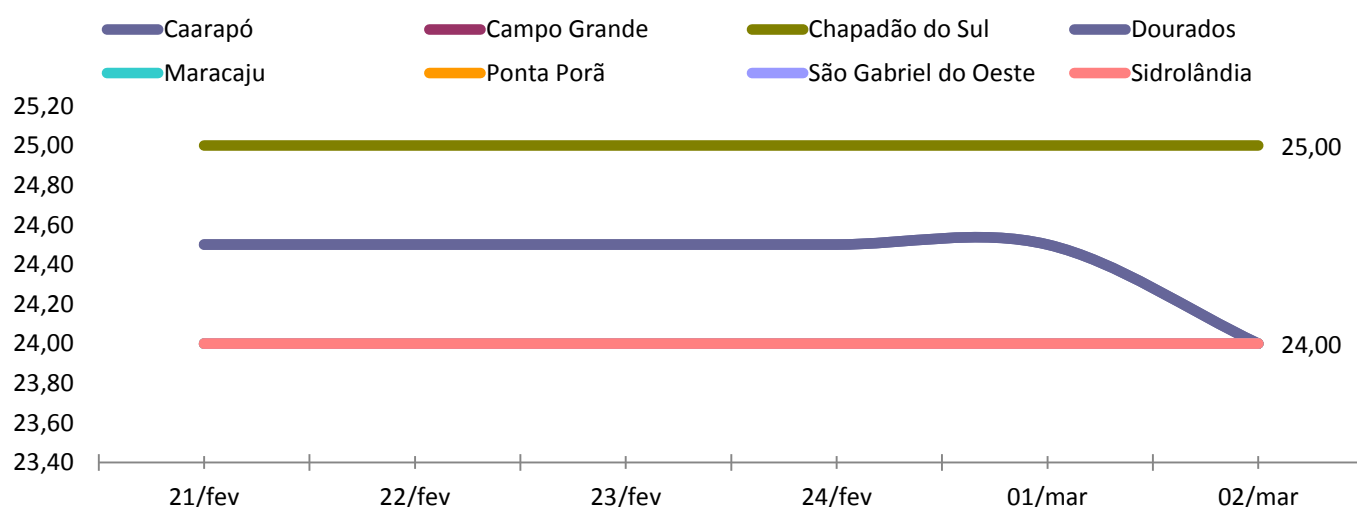
- O milho seguiu o movimento da soja e também apresentou queda em fevereiro. O preço médio da saca recuou 4,9% e cotado a R\$ 24,25 ao final do período. No comparativo com fevereiro do ano passado, a queda chegou a 27,7%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou leve alta de 0,11% em fevereiro deste ano e cotado a R\$ 36,10. O indicador parece ter estabilizado no patamar de R\$ 36,00 por saca, resultado também da estabilização do dólar e das expectativas em relação à nova safra. No comparativo com fevereiro passado houve queda nominal de 15,76% (gráfico 17).
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS possuía até 27 de fevereiro 7,67% ou 665 mil de toneladas já negociadas, atraso de 20 p.p. em relação à safra passada. O produtor segue cauteloso na negociação antecipada.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 21/02 a 02/03 de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	21/fev	22/fev	23/fev	24/fev	01/mar	02/mar	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,00	-2,04	-5,77
Campo Grande	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00	-4,00
Chapadão do Sul	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00	-7,41
Dourados	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,00	-2,04	-5,77
Maracaju	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00	-4,00
Ponta Porã	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00	-4,00
São Gabriel do Oeste	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00	-4,00
Sidrolândia	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00	-4,00
Preço Médio	24,25	24,25	24,25	24,25	24,25	24,13	-0,52	-4,90

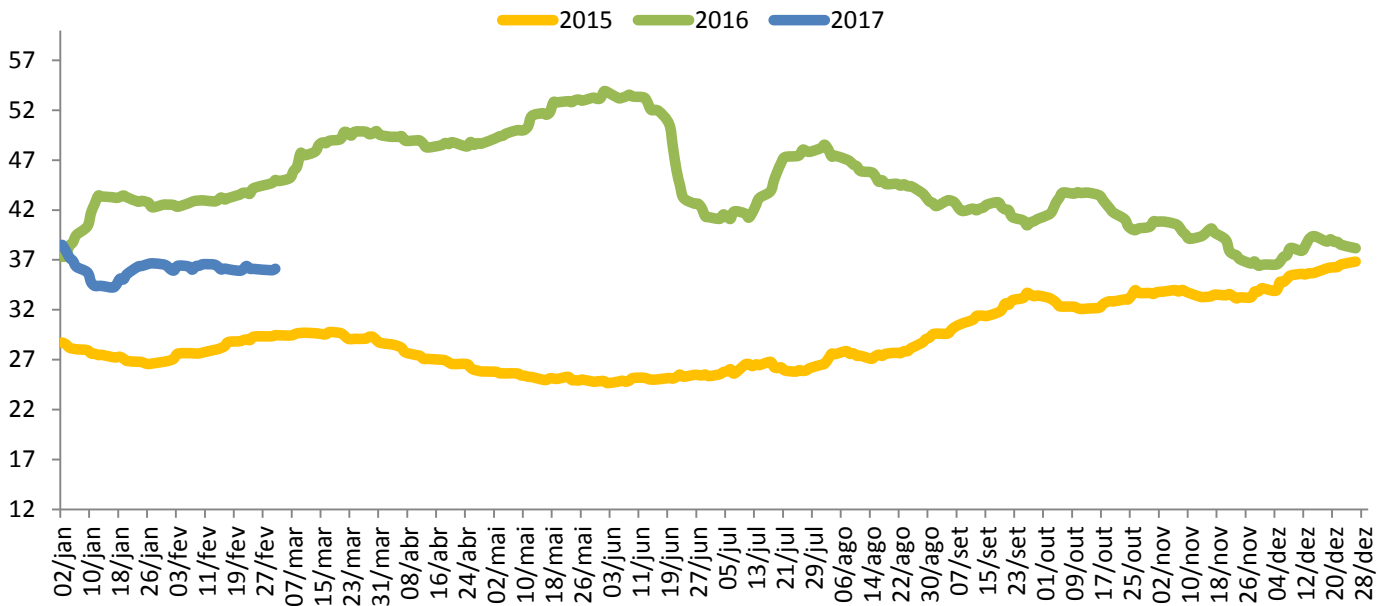
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



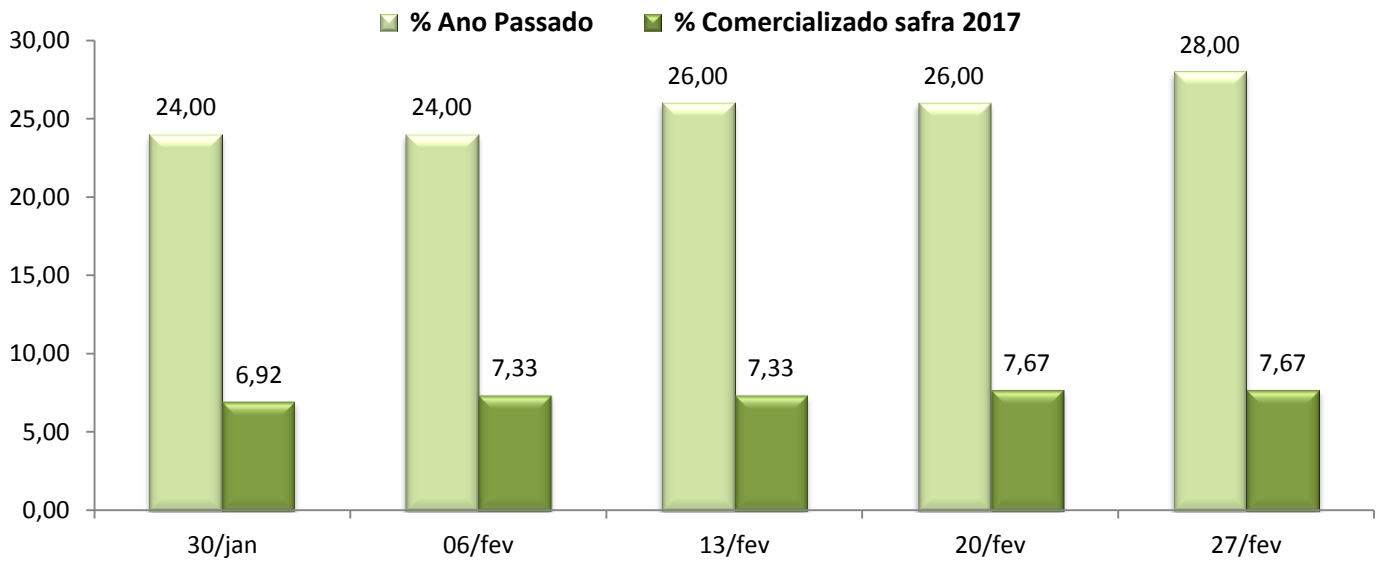
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 17 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 – Evolução da comercialização do milho em MS.

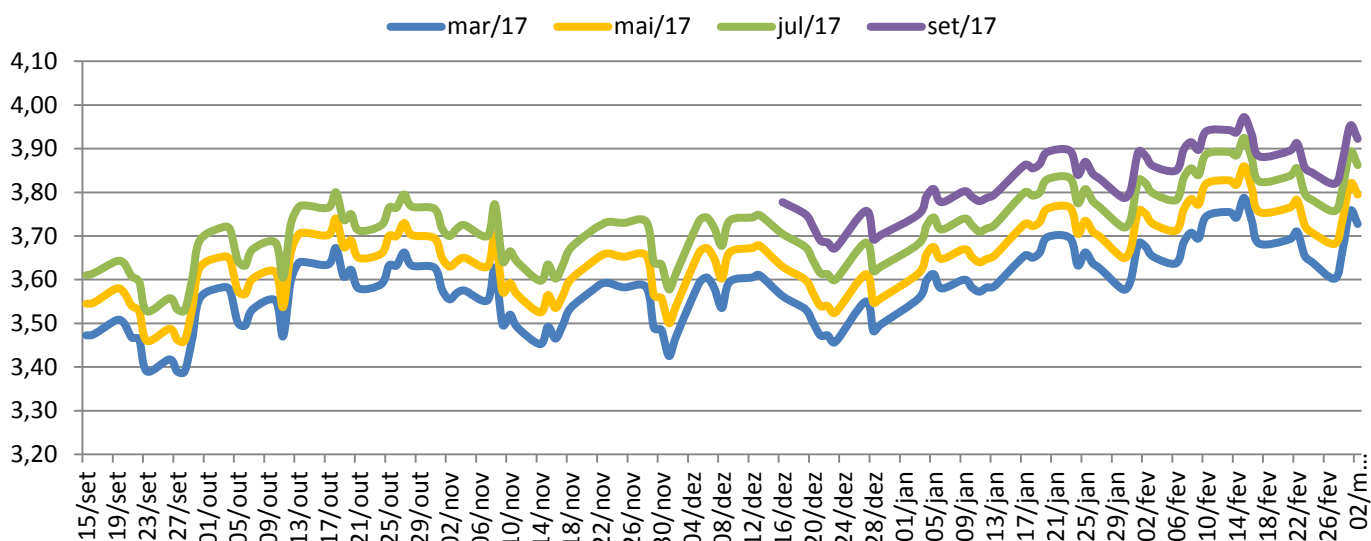


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO

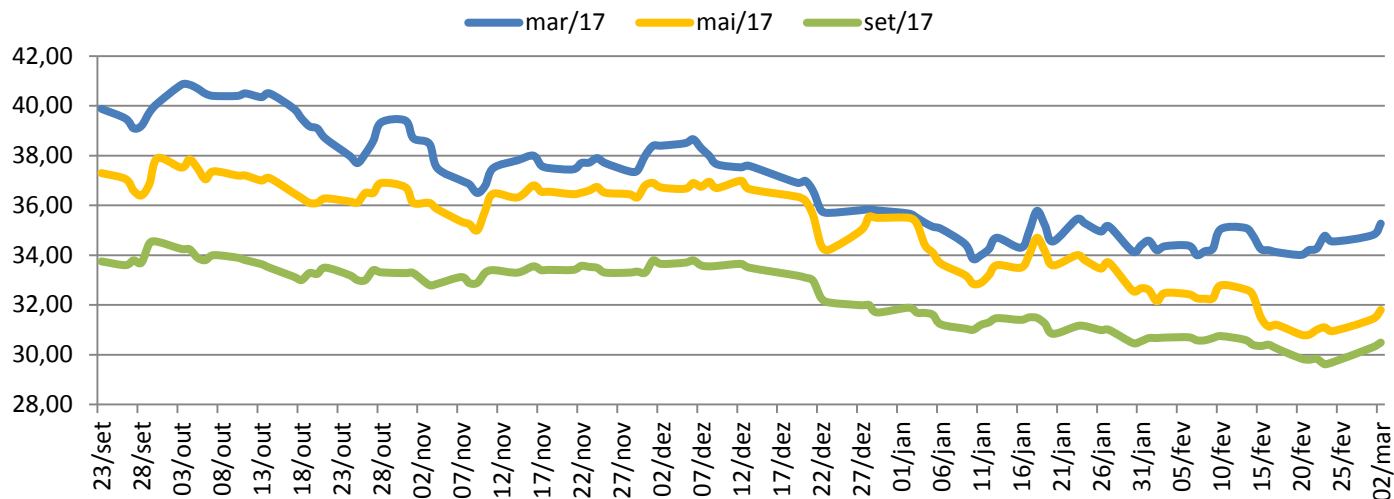
- Teve queda nas cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA em fevereiro. O contrato com vencimento em março caiu 0,41% no período, chegando a US\$ 3,67 por bushel. O contrato com vencimento em maio foi negociado a US\$ 3,74 por bushel, queda de 0,53%. No vencimento de julho o bushel foi negociado à US\$ 3,81, queda de 0,46% e o contrato setembro encerrou fevereiro negociado a US\$ 3,87.
- As cotações do milho na BM&F acompanharam as quedas no mercado internacional num patamar um pouco maior. O contrato com vencimento em março caiu 0,09% em fevereiro com a saca encerrando o período cotada a R\$ 34,55. Já contrato maio/2017 recuou expressivos 5,06% em fevereiro e cotado a R\$ 30,95.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson*

Rodrigues

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan*

Palácio/Milton de Oliveira

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

